



Município foi o primeiro dos Açores a apresentar um plano de combate às disparidades entre sexos, em setembro de 2015, focado na vertente interna e agora atualizado, integrando a vertente externa, numa evidente preocupação em mitigar as assimetrias de género no Concelho.

A Câmara Municipal da Madalena apresentou esta quinta-feira o seu Plano Municipal Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género, assinalando assim a abertura do I Encontro Regional de Boas Práticas Para a Promoção da Cidadania, Igualdade de Género e Não Discriminação, que a autarquia organiza e que irá acolher dezenas de técnicos e representantes de diversos municípios de toda a região

O plano, resultante de uma atualização do documento apresentado em 2015, pretende colmatar as necessidades e lacunas diagnosticadas na análise dos inquéritos aplicados por todo o Concelho, propondo diversas medidas que permitam erradicar as desigualdades entre homens e mulheres, identificadas na radiografia social do Município, numa abordagem mais abrangente e integradora, que a apresentada em 2015, que se limitava à intervenção no seio da cultura organizacional da autarquia.

“Hoje seguimos na linha da frente, no combate às disparidades entre homens e mulheres, porque a igualdade formal não é suficiente; é necessário que essa igualdade passe à prática, seja real, em prol de uma melhor e mais fortalecida cidadania, que se exige paritária”, afirmou José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, acrescentando que o plano apresentado se assume como “um instrumento de Política Local, estabelecendo a estratégia de transformação das relações sociais entre homens e mulheres no Concelho, fixando os objetivos a curto, médio e longo prazo, bem como, as metas a alcançar em cada momento da sua aplicação, os recursos mobilizáveis e os responsáveis pela sua prossecução, integrando a dimensão da igualdade de género em todas as fases do processo de decisão política”.

Por sua vez Lisa Melo, Conselheira Municipal para a Igualdade de Género, afirmou que na realização do plano “o Município optou não só pela auscultação das entidades concelhias mas também pela ida ao terreno, ouvindo a população e aplicando cerca de 1080 questionários válidos.” Esta opção assentou “na premissa de que só conhecendo o território e as suas gentes, se pode intervir de forma equilibrada e igualitária”, referindo ainda que “as medidas apresentadas (...) são concretas, simples e bastante conscientes, pois não é apanágio deste Município apresentar metas inatingíveis ou utópicas.”

Já Teresa Fragoso, Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, elogiou o trabalho que a Câmara da Madalena tem desenvolvido neste âmbito, congratulando a autarquia não só pelas boas práticas apresentadas no plano, bem como pela organização do I Encontro Regional de Boas Práticas Para a Promoção da Cidadania, Igualdade de Género e Não Discriminação.

Erradicar as disparidades de género, eliminando os preconceitos sobre os papéis do homem e da mulher e alterando o paradigma instalado são ambições desta autarquia, que continuará a envidar os seus melhores esforços, visando uma melhor e mais fortalecida cidadania, que se exige paritária.

[Plano Municipal para a Promoção da Cidadania e da Igualdade de Género \(2.8 MB \)](#)